

14 DEZ 1996

FHC

CORREIO BRAZILIENSE

FHC inaugura obra em ritmo de campanha

Até o governador Siqueira Campos, do PPB de Paulo Maluf, declarou apoio. Discreto, o presidente se limitou a fazer promessas

Palmas (TO) — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou sua passagem ontem por Tocantins — onde inaugurou 422 quilômetros da Rodovia da Integração, que liga o estado à Bahia — para cobrar do Congresso a imediata votação do Orçamento da União de 1997. “Se for assim, nós não precisaremos contingenciar nada, este é o nosso esforço”, disse o presidente, após participar de um ato político no Espaço Cultural de Palmas.

Segundo o presidente, se o Orçamento for aprovado logo, de uma forma “realista”, o governo poderá equilibrar melhor os gastos com a arrecadação de impostos. Dessa forma, poderia planejar melhor suas despesas e garantir os recursos aos programas e obras incluídos no Orçamento. Mas, mesmo preocupado com as contas públicas, o presidente negou que o aumento dos combustíveis, autorizado ontem pelo governo, vá pressionar para cima a inflação.

“Houve deflação este mês”, justificou. Para Fernando Henrique, como o País tem uma moeda “estável”, o aumento de preço de um determinado produto não produz impacto nos demais preços da economia.

REELEIÇÃO

A passagem de Fernando Henrique por Tocantins acabou se transformando em mais um ato pró-reeleição. Ao lado do governador Siqueira Campos (PPB) e

do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), entre outros políticos, ele não tocou diretamente no tema, mas não faltou quem fizesse isso. O presidente agradeceu os políticos e a população local ao prometer viabilizar a construção da Ferrovia Norte-Sul e a Hidrelétrica do Lajeado — duas das mais importantes reivindicações do estado.

Entusiasmado com a presença do presidente em Tocantins, o governador Siqueira Campos — que pertence ao partido do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPB) — declarou abertamente seu apoio a Fernando Henrique. Num discurso de quase 30 minutos, disse que, com a construção da Norte-Sul espera, no ano 2.000, receber novamente Fernando Henrique “na condição de presidente da República”.

Neste momento, enquanto o presidente balançava a cabeça afirmativamente, alguém do palanque puxou os aplausos da plateia. Cerca de 1.500 pessoas compareceram ao ginásio, apesar do esforço do governador e do prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos, em transformar o evento num acontecimento “histórico”.

Antes da chegada do presidente foram distribuídas camisetas com palavras de “agradecimento” à atuação de Fernando Henrique. Num lote de camisetas, doadas por um empresário local, a mensagem era mais explícita: “FHC, orgulho do Brasil” e “8 anos pra valer”.